

DESAFIOS PARA A ENFERMAGEM DO OESTE CATARINENSE: PERCEPÇÕES DE PROFISSIONAIS SOBRE A SUA HISTÓRIA

Karine Pereira Ribeiro¹, Júlia Ruth da Silva¹, Jean Wilian Bender¹, Kátia Jamile da Silva¹, Denise Azambuja Zocche², Carine Vendruscolo³

¹ Acadêmicos do Curso de Enfermagem – UDESC

² Docente do Departamento de Enfermagem – UDESC

³ Orientadora, Departamento de Enfermagem – UDESC – carine.vendruscolo@udesc.br

Palavras-chave: História da Enfermagem. Assistência Integral à Saúde. Cuidado de Enfermagem.

Objetivo: descrever a percepção de enfermeiros acerca das possibilidades futuras da profissão, a partir de uma narrativa histórica no oeste de Santa Catarina (SC). Metodologia: este estudo faz parte de uma pesquisa intitulada: “Contando a história da enfermagem no oeste de Santa Catarina” do Grupo de Estudos Sobre Saúde e Trabalho – GESTRA. A pesquisa foi realizada por acadêmicos e professores do curso de graduação em Enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Trata-se de uma pesquisa histórica do tipo narrativa. Foram realizadas duas entrevistas pilotos, para aprimoramento dos estudantes na prática da entrevista e, em seguida, coletados depoimentos de quatorze profissionais da enfermagem do município de Chapecó/SC. Fizeram parte da amostra, portanto, dezesseis enfermeiras, incluindo-se as entrevistas piloto. Registros fotográficos e de filmagens também foram realizados, mediante a autorização dos participantes e aprovação do Comitê de Ética em Pesquisas da UDESC. As participantes da pesquisa fizeram parte da construção histórica da enfermagem no oeste catarinense, e foram identificadas durante o evento “12ª Semana de Enfermagem”, nos dias 11, 12 e 13 de maio de 2016, em Chapecó/SC. Nesta ocasião, indicaram outras enfermeiras que foram entrevistadas entre os meses de julho de 2016 a janeiro de 2017, após contato e agendamento prévio. As entrevistas foram gravadas em áudio, algumas em vídeo, após consentimento dos participantes, e realizadas em local da sua escolha, com duração média de quarenta minutos. A pesquisa obteve autorização do Comitê de Ética em Pesquisas envolvendo seres humanos da UDESC, mediante número CAEE 51367715.1.0000.0118 de 17 de Fevereiro de 2016. Resultados: todas as entrevistadas eram do sexo feminino, com idade variando entre trinta e setenta anos. A valorização da profissão na região oeste de SC vem crescendo, e isso ganha destaque a partir de enfrentamentos realizados por profissionais engajadas em movimentos sociais, com apoio de entidades de classe da enfermagem. Nesta direção, compreende-se que, apesar do intenso progresso profissão que acompanha a estruturação de maior quantidade e qualidade de serviços de saúde, ainda há muitos desafios a serem enfrentados. Segundo as entrevistadas, a união da enfermagem enquanto categoria profissional; o conhecimento científico embasando o cuidado e a assistência de enfermagem; e a qualificação profissional são elementos que figuram entre as principais necessidades de mudança na atualidade. Grande parte das enfermeiras do oeste catarinense se preocupa com a falta de união entre profissionais, referindo-se aos graduados e também aos técnicos de enfermagem, sendo que desavenças influenciam na qualidade do trabalho, por gerar conflitos que intensificam a desvalorização da profissão. A

importância de aprimorarem o conhecimento científico foi citada por todas as enfermeiras, principalmente, relacionado a enfrentamentos nos espaços de produção da saúde, tendo como principal argumento a cientificidade da profissão. Atualmente, a Sistematização da Assistência de Enfermagem vem ganhando espaço nos serviços e torna-se uma ferramenta que facilita e qualifica as discussões e a tomada de decisões acerca do cuidado/assistência prestada ao paciente. Por fim, foram citados os cursos de graduação e pós-graduação que emergiram na região, sobretudo nos últimos quatro anos, e que contribuem para a qualificação dos profissionais, intensificando os avanços na profissão e trazendo resultados pertinentes para a sua visibilidade, além de impactarem diretamente, na qualificação do serviço prestado por parte dos enfermeiros. É imprescindível que avanços ocorram nas mais diversas profissões, todavia, percebe-se que a enfermagem na região oeste construiu sua história em meio ha muitos desafios e continua fazendo enfrentamentos, até os dias atuais. Contudo, a conscientização das profissionais acerca das fragilidades da profissão contribui para que as mesmas permaneçam em movimento de transformação, visando qualificar a assistência a indivíduos e coletividades, fomentando a integralidade do cuidado.